

O PAPEL DO PEDAGOGO E AS POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADORAS

Antônio Adônnis Sátiro de Souza

ANTÔNIO ADÔNIS SÁTIRO DE SOUZA

O PAPEL DO PEDAGOGO
E AS POSSIBILIDADES DE
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INTEGRADORAS



EDITORA
SCHREIBEN

2023

© Do autor - 2023
Editoração e capa: Schreiben
Imagem da capa: Freepik
Revisão: o autor
Livro publicado em: 22/08/2023

Conselho Editorial (Editora Schreiben):

Dr. Adelar Heinsfeld (UPF)
Dr. Airton Spies (EPAGRI)
Dra. Ana Carolina Martins da Silva (UERGS)
Dr. Deivid Alex dos Santos (UEL)
Dr. Douglas Orestes Franzen (UCEFF)
Dr. Eduardo Ramón Palermo López (MPR - Uruguai)
Dra. Geuciane Felipe Guerim Fernandes (UENP)
Dra. Ivânia Campigotto Aquino (UPF)
Dr. João Carlos Tedesco (UPF)
Dr. Joel Cardoso da Silva (UFPA)
Dr. José Antonio Ribeiro de Moura (FEEVALE)
Dr. José Raimundo Rodrigues (UFES)
Dr. Klebson Souza Santos (UEFS)
Dr. Leandro Hahn (UNIARP)
Dr. Leandro Mayer (SED-SC)
Dra. Marcela Mary José da Silva (UFRB)
Dra. Marciane Kessler (UFPEL)
Dr. Marcos Pereira dos Santos (FAQ)
Dra. Natércia de Andrade Lopes Neta (UNEAL)
Dr. Odair Neitzel (UFFS)
Dr. Valdenildo dos Santos (UFMS)
Dr. Wanilton Dudek (UNIUV)

Esta obra é uma produção independente. A exatidão das informações, opiniões e conceitos emitidos, bem como da procedência das tabelas, quadros, mapas e fotografias é de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es).

Editora Schreiben
Linha Cordilheira - SC-163
89896-000 Itapiranga/SC
Tel: (49) 3678 7254
editoraschreiben@gmail.com
www.editoraschreiben.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S729p Souza, Antônio Adônnis Sátiro de
O papel do pedagogo e as possibilidades de práticas pedagógicas integra-
doras. / Antônio Adônnis Sátiro de Souza. – Itapiranga : Schreiben, 2023.
23 p. ; e-book.
E-book no formato PDF.
EISBN: 978-65-5440-153-1
DOI: 10.29327/5298712
1. Pedagogia - empresas. 2. Pedagogia - hospitais. 3. Pedagogia - penitenci-
árias. 4. Pedagogos. I. Título.

CDU 37

Bibliotecária responsável Kátia Rosi Possobon CRB10/1782

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
EDUCAÇÃO E ATO EDUCATIVO	7
O PAPEL DO PEDAGOGO ALÉM DA SALA DE AULA: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E LOCAIS DE ESTÁGIO.....	10
PEDAGOGIA EMPRESARIAL	14
SISTEMA PENITENCIÁRIO	16
PEDAGOGIA HOSPITALAR.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20
SOBRE O AUTOR.....	21

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores e educadores,

Este livro “O papel do pedagogo e as possibilidades de práticas pedagógicas integradoras” foi pensado para expandir os horizontes das ideias formadas em torno da Pedagogia. Trouxe aqui em uma curta jornada, algumas reflexões sobre a educação e o ato educativo para além dos limites tradicionais da sala de aula e busquei apresentar outras tantas áreas em que o profissional da pedagogia pode atuar destacando a importância de sua presença em contextos diversos.

Neste livro, você encontrará uma análise aprofundada das diversas possibilidades de atuação do pedagogo, suas competências e desafios inerentes a cada cenário, pois ele é multifacetado.

Ao examinar seu impacto para além do ambiente escolar convencional, adentramos em territórios distintos, como a pedagogia empresarial, o sistema penitenciário e a pedagogia hospitalar. Cada um desses cenários revela as diversas facetas da atuação pedagógica, desde a sala de reuniões até o leito de um hospital.

Encorajo os leitores a explorar esses horizontes pedagógicos expandidos e a reconhecer o potencial transformador da educação em todas as suas formas.

Meu desejo é que esta obra inspire educadores, estudantes e todos aqueles interessados em expandir seu entendimento sobre a pedagogia e seu papel vital na sociedade. Que “O papel do pedagogo e as possibilidades de práticas pedagógicas integradoras” possa abrir novas perspectivas e motivar ações positivas no campo educacional.

INTRODUÇÃO

O campo da educação está em constante evolução, exigindo que os profissionais busquem novas formas de contribuir para o desenvolvimento das pessoas. O pedagogo, tradicionalmente associado ao ambiente escolar, possui um vasto leque de oportunidades de atuação fora da sala de aula. Neste texto, exploraremos as diversas possibilidades de trabalho para o pedagogo em contextos não convencionais, bem como apresentaremos sugestões de locais para estágio que permitirão ao público desse profissional ampliar sua visão sobre sua área de atuação.

A Pedagogia, como ciência que norteia a atuação do pedagogo, engloba um conjunto de saberes e práticas que se estendem além das tradicionais salas de aula. A atuação do pedagogo vai muito além do ensino convencional, envolvendo pesquisa, estudo, elaboração e aplicação de didáticas, metodologias, técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem que atendam às necessidades da pessoa humana em contextos variados. Este campo de atuação se dá por meio de programas e planejamentos bem estruturados, que visam aprimorar e estimular as faculdades das pessoas, orientados por ideais e objetivos claros.

Ao observarmos a trajetória histórica da formação em Pedagogia, percebemos mudanças significativas que refletem as demandas da sociedade. No passado, o curso de Pedagogia formava como Bacharel o futuro Pedagogo, exigindo um curso de didática adicional para obtenção da licenciatura. Com o tempo, as diretrizes curriculares foram aprimoradas, refletindo a evolução das abordagens pedagógicas e a necessidade de preparar profissionais versáteis e adaptáveis às mudanças.

No cenário atual, testemunhamos uma transformação contínua das profissões, impulsionada pela rápida evolução tecnológica e pela dinâmica da sociedade. Profissões tradicionais cedem espaço para novas atuações que demandam novos conhecimentos e perfis profissionais. Nesse contexto, é papel dos educadores e professores do curso de Pedagogia expandir a visão dos futuros pedagogos, proporcionando-lhes a compreensão de suas

capacidades para atuar em ambientes diversos, além das escolas tradicionais. A meta é tornar esses profissionais mais empregáveis, preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

Para alcançar esse objetivo, o curso de Pedagogia deve oferecer uma formação sólida que promova a integração entre a dimensão teórica e a prática cotidiana. O pedagogo do século XXI deve ser capaz de articular o conhecimento acadêmico com as demandas reais do campo de atuação, garantindo a sinergia entre aspectos administrativos, pedagógicos e comunitários. A gestão do trabalho, a educação profissional e a atuação em espaços não escolares devem ser abordadas de forma integrada, evitando a fragmentação do conhecimento.

O perfil do pedagogo contemporâneo vai além da sala de aula tradicional. Ele é um agente de transformação em diversos contextos, como instituições de saúde, empresas, organizações sociais, museus, editoras, consultorias, entre outros. Sua capacidade de adaptação, sua habilidade em lidar com desafios complexos e sua aptidão para desenvolver estratégias educativas inovadoras são características fundamentais, pois a Pedagogia como ciência é uma ferramenta poderosa para preparar profissionais capazes de atuar em uma variedade de contextos além da sala de aula.

EDUCAÇÃO E ATO EDUCATIVO

O conceito de “educação”, isto é, o termo utilizado para se referir ao “processo educacional”, simplesmente denota a prática social que identificamos como uma situação específica no tempo e no espaço em que ocorre a interação entre ensino e aprendizado, seja de maneira formal ou informal. A relação entre ensino e aprendizado é orientada por uma teoria, embora nem sempre essa teoria possa ser completamente explicada em todos os seus aspectos e detalhes pelos participantes dessa interação - o professor e o aluno, o educador e o educando - da mesma maneira que um terceiro observador poderia fazê-lo.

A educação, sendo a prática social da relação entre ensino e aprendizado ao longo do tempo e do espaço, se manifesta em um evento único e irrepetível. Nem mesmo os mesmos participantes podem reproduzi-la. Não pode ser gravada, nem na memória, nem por meio de dispositivos. É um fenômeno interpessoal de comunicação que se encerra à medida que se desenrola. No caso de um encontro entre professor e aluno, estamos tratando de um fenômeno educacional singular.

Quando ocorre outro encontro similar, ele jamais será idêntico e, em última instância, só terá semelhanças superficiais. O termo “didática” se refere a um conhecimento especializado. Muitos afirmam que é um conhecimento técnico, pois provém de uma área onde se reúnem os conhecimentos que nos orientam sobre como usar a “razão instrumental” para contribuir da melhor forma possível com a relação de ensino e aprendizado. A razão técnica ou instrumental é aquela que busca a melhor adequação entre os meios e os objetivos escolhidos. A didática representa uma expressão pedagógica da razão instrumental. Sua importância é significativa, uma vez que, sem ela, os meios escolhidos poderiam não ser os mais eficazes para o processo de ensino e aprendizado, o que resultaria em uma educação menos eficiente.

Compreendendo os Fundamentos e Implicações

A educação é um dos pilares fundamentais da sociedade, sendo o processo por meio do qual indivíduos adquirem conhecimentos, habilidades, valores e competências necessárias para o desenvolvimento pessoal e a participação ativa na comunidade. Nesse contexto, o ato educativo desempenha um papel central, sendo a ação intencional que promove a aprendizagem e a formação dos indivíduos. Vamos explorar mais profundamente os conceitos de educação e ato educativo, bem como suas implicações na formação e desenvolvimento das pessoas.

Educação: Fundamentos e Significados

A educação é um processo complexo e multifacetado que ocorre ao longo de toda a vida. Ela vai além da transmissão de informações e conhecimentos, englobando aspectos sociais, culturais, emocionais e cognitivos. A educação é um processo dinâmico que visa não apenas à aquisição de informações, mas também ao desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de análise, da criatividade e da formação de valores éticos.

Além disso, a educação desempenha um papel crucial na formação da identidade e na construção da cidadania. Ela prepara os indivíduos para enfrentar desafios, compreender diferentes perspectivas, interagir com diversidade e contribuir para o progresso da sociedade. Através da educação, os indivíduos se tornam agentes de mudança, capazes de influenciar positivamente seu entorno.

Ato Educativo: Intencionalidade e Transformação

O ato educativo é o cerne do processo de educação. Ele envolve ações deliberadas e planejadas por parte dos educadores com o objetivo de promover a aprendizagem e o crescimento dos educandos. Essas ações podem ocorrer em uma variedade de contextos, desde a sala de aula formal até situações informais de ensino-aprendizagem.

O ato educativo requer uma abordagem holística, considerando as características individuais dos educandos, suas necessidades, experiências prévias e interesses. Ele não se limita à transmissão unilateral de

informações, mas envolve o estabelecimento de um diálogo construtivo entre educadores e educandos. A interação e o engajamento ativo são elementos essenciais para o sucesso do ato educativo, permitindo a construção conjunta do conhecimento.

Implicações na Prática Educativa

Compreender a relação entre educação e ato educativo tem implicações profundas na prática educativa. Educar vai além de apresentar conteúdos; é inspirar a busca pelo conhecimento, promover o pensamento crítico e desenvolver habilidades essenciais para a vida. Os educadores desempenham um papel vital ao criar ambientes que estimulem a curiosidade, a reflexão e a colaboração.

A flexibilidade e a adaptabilidade na abordagem pedagógica são cruciais para atender às necessidades diversificadas dos educandos. Reconhecer a individualidade de cada aluno e criar espaços de aprendizagem inclusivos são princípios essenciais do ato educativo eficaz.

Além disso, a ética desempenha um papel fundamental na prática educativa. Os educadores têm a responsabilidade de cultivar valores como respeito, empatia, honestidade e responsabilidade, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e éticos.

A educação e o ato educativo são conceitos interligados que moldam o desenvolvimento humano e a sociedade como um todo. Compreender a importância do ato educativo na promoção da aprendizagem significativa e na formação integral dos indivíduos é essencial para orientar a prática educativa de maneira eficaz. Através de uma abordagem intencional, inclusiva e ética, os educadores podem empoderar os educandos a se tornarem agentes de mudança, contribuindo para um mundo mais informado, crítico e progressista.

O PAPEL DO PEDAGOGO ALÉM DA SALA DE AULA: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E LOCAIS DE ESTÁGIO

É possível que um estudante de Pedagogia realize estágios em locais fora da sala de aula. Na verdade, muitos cursos de Pedagogia incluem essa possibilidade em sua grade curricular, reconhecendo a importância de proporcionar aos estudantes experiências práticas diversificadas que vão além do ambiente escolar tradicional. Essas oportunidades de estágio fora da sala de aula permitem aos estudantes explorar e desenvolver suas habilidades pedagógicas em contextos diversos, ampliando sua visão sobre as possibilidades de atuação profissional.

Cada instituição e contexto pode oferecer oportunidades únicas para o estudante de Pedagogia aprender e aplicar seus conhecimentos. Realizar estágios fora da sala de aula pode enriquecer a formação do estudante, proporcionando experiências práticas relevantes, desenvolvendo habilidades de adaptação e ampliando sua visão sobre o campo de atuação da Pedagogia. É importante verificar com a instituição de ensino as possibilidades de estágio disponíveis e seguir as orientações e requisitos necessários para a realização dessas experiências.

É preciso compreender que nem sempre um pedagogo é professor, pois a pedagogia não se limita à sala de aula, porém a sala de aula é um dos espaços de atuação do pedagogo, ou melhor, é a mais conhecida de todas, porém não é exclusividade.

Lugares de Atuação do Pedagogo

A atuação do Pedagogo envolve a docência, a gestão, a pesquisa e a consultoria pedagógica, podendo exercer funções ligadas as diferentes modalidades de ensino presencial e a distância, além de atividades em diferentes áreas onde exista ações educativas, os chamados “espaços não-escolares”:

Embora seja comum formar a ideia de que o pedagogo é

especificamente um professor, essa resposta não completamente correta pois de acordo com Libanêo (2001), as possibilidades abrangentes de atuação do pedagogo englobam uma variedade de setores, incluindo construção civil, órgãos governamentais em níveis municipais, estaduais e federais, instituições educacionais, hotéis, organizações não-governamentais (ONGs), centros de formação profissional, consultoria empresarial, museus e estabelecimentos hospitalares, entre outros. Em cada um desses ambientes, o papel do pedagogo transcende as meras técnicas educacionais aprendidas durante a formação acadêmica. Através de seus conhecimentos teóricos e práticos, o pedagogo agrega suas vivências às de outros profissionais, a fim de contribuir para a gestão de equipes e liderança, promovendo o desenvolvimento e a superação.

Como a atuação do pedagogo é bastante abrangente e vai além do ensino em sala de aula. As funções do pedagogo envolvem diversos aspectos da educação e podem incluir, Docência, Gestão, Pesquisa, Consultoria pedagógica, Educação a Distância, Espaços Não-Escolares entre outros.

A seguir alguns exemplos de possibilidades de atuação do pedagogo:

1. Instituições de Saúde: O pedagogo pode atuar em hospitais, clínicas e centros de reabilitação, auxiliando crianças e adultos no processo de aprendizagem durante tratamentos médicos.

2. Empresas e Organizações: Muitas empresas reconhecem o valor do pedagogo na capacitação de funcionários, promoção do desenvolvimento pessoal e organizacional, e no estabelecimento de programas de treinamento e programas de Educação Corporativa.

3. ONGs e Projetos Sociais: O pedagogo pode contribuir para a criação e implementação de projetos educativos voltados para comunidades carentes, refugiados, pessoas em situação de vulnerabilidade, entre outros.

4. Museus e Centros Culturais: A atuação do pedagogo nesses espaços envolve a criação de atividades educativas que promovam a interação dos visitantes com o conhecimento cultural e histórico.

5. Editoras e Produtoras de Conteúdo: O pedagogo pode participar na elaboração de materiais didáticos, jogos educativos, vídeos instrucionais e outras formas de conteúdo educativo.

6. Consultoria Educacional: Prestação de serviços de consultoria

para escolas, instituições de ensino e organizações que buscam aprimorar suas práticas pedagógicas.

7. Treinamento Empresarial: Desenvolvimento de treinamentos corporativos para aprimorar habilidades como comunicação, liderança e trabalho em equipe.

8. Psicopedagogia Clínica: Atuação no diagnóstico e intervenção de dificuldades de aprendizagem e distúrbios cognitivos.

9. Educação Ambiental: Trabalho em projetos de conscientização e educação ambiental em parques, reservas naturais e instituições voltadas para a preservação do meio ambiente.

10. Políticas Públicas: Participação na criação e avaliação de políticas educacionais, contribuindo para a melhoria do sistema educacional em âmbito governamental.

Locais de Estágio

1. Hospital Pediátrico: Acompanhar ações de educação em saúde, auxiliando crianças a lidar com o ambiente hospitalar.

2. Empresa de Treinamento: Participar da criação e execução de programas de capacitação para funcionários.

3. ONG de Educação Social: Colaborar na elaboração de projetos educativos voltados para comunidades carentes.

4. Museu de Ciências: Desenvolver atividades lúdicas e educativas para os visitantes, explorando conteúdos científicos.

5. Editora de Livros Didáticos: Contribuir na revisão e desenvolvimento de materiais didáticos.

6. Consultoria Educacional: Observar e auxiliar consultores em processos de análise e recomendação para instituições de ensino.

7. Escritório de Psicopedagogia: Acompanhar casos de diagnóstico e intervenção psicopedagógica.

8. ONG de Educação Ambiental: Participar da organização e execução de projetos de educação ambiental.

9. Secretaria de Educação Municipal: Conhecer de perto a

elaboração e implementação de políticas educacionais.

10. Agência de Desenvolvimento Social: Contribuir na criação e avaliação de programas sociais voltados para a educação.

Todos estes campos de atuação do profissional da pedagogia, aponta que o pedagogo possui um campo vasto e diversificado de atuação fora da sala de aula, oferecendo uma oportunidade única para contribuir para a educação e o desenvolvimento humano em diferentes contextos. As sugestões de locais de estágio apresentadas permitem ao público desse profissional explorar e ampliar sua visão sobre as inúmeras formas de aplicar seus conhecimentos e habilidades. O pedagogo, ao optar por uma atuação além da sala de aula, pode se tornar um agente de transformação em diversos âmbitos da sociedade.

PEDAGOGIA EMPRESARIAL

É tratado como “pedagogia empresarial”, o ramo da pedagogia que utiliza a aplicação de conceitos pedagógicos no desenvolvimento e treinamento de colaboradores de uma organização. A proposta da pedagogia empresarial é trazer conceitos pedagógicos para desenvolver colaboradores de uma empresa no âmbito profissional e pessoal, reforçando conceitos que são construídos nos primeiros anos da educação básica, como trabalho em equipe, criatividade, empatia, confiança e respeito.

De acordo com Amaral (2003), o pedagogo tem capacidade e os conhecimentos necessários para identificar, selecionar e desenvolver pessoas para o âmbito empresarial. Este profissional possui competências para trabalhar na área de recursos humanos, pois a pedagogia vive a procura de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem, apropriação de conhecimentos, tendo como alvo principal gerar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade da sua atuação profissional quanto pessoal.

Trevisan & Lameira (2003) aduzem que “Existe a necessidade das entidades ligadas à produção de bens e serviços requererem um profissional com formação na área educacional, com o intuito de preencher as lacunas existentes”, pois a Pedagogia assume a função de provocar mudanças no comportamento das pessoas, com o objetivo de garantir que todos trabalhem comprometidos em busca dos mesmos ideais, apesar das diferenças individuais. Essas características são inerentes aos profissionais da pedagogia, pois a formação do pedagogo deve ser dinâmica, reflexiva e integrada, preparando-o para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea e para contribuir efetivamente para o desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões.

No ambiente empresarial contemporâneo, a aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos funcionários são elementos fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade das organizações. Nesse contexto, a atuação do Pedagogo Empresarial ganha destaque, uma vez que sua expertise em educação e metodologias de ensino pode desempenhar um papel crucial na criação de um ambiente de aprendizado contínuo e eficaz.

A afirmação de que a finalidade do processo de aprendizagem no contexto empresarial é gerar lucro não deve ser vista como uma redução simplista do papel da educação nas empresas. Ao contrário, essa visão ressalta a importância da educação como um investimento estratégico. Funcionários atualizados, capacitados e engajados são ativos valiosos para a empresa, contribuindo para a inovação, a qualidade dos produtos e serviços, a produtividade e, conseqüentemente, o crescimento econômico.

Almeida (2006, p. 51) destaca a necessidade de os funcionários se manterem atualizados com as tecnologias e métodos da empresa. Aqui, o Pedagogo Empresarial assume um papel-chave ao projetar e implementar programas de treinamento e capacitação que atendam a essas demandas. Ele é responsável por mapear as necessidades de aprendizagem, identificar lacunas de conhecimento e desenvolver estratégias educacionais alinhadas aos objetivos organizacionais.

As funções do Pedagogo Empresarial vão além de fornecer informações técnicas. Ele desempenha o papel de facilitador do aprendizado, criando ambientes de aprendizagem envolventes, interativos e adaptados às características dos colaboradores. Isso pode envolver a criação de workshops, cursos online, simulações práticas, jogos educativos e outras abordagens inovadoras que estimulem o engajamento e a retenção do conhecimento.

Além disso, o Pedagogo Empresarial promove uma cultura de aprendizado dentro da organização, incentivando a busca constante por conhecimento e a troca de experiências entre os colaboradores. Ele também está atento ao desenvolvimento de competências não apenas técnicas, mas também socioemocionais, como comunicação, trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas.

Em suma, a atuação do Pedagogo Empresarial é de extrema relevância para a eficácia do processo de ensino e aprendizagem no contexto empresarial. Sua habilidade em desenhar estratégias educacionais alinhadas aos objetivos da empresa, criar ambientes de aprendizagem estimulantes e promover uma cultura de aprendizado contínuo contribui diretamente para o crescimento sustentável da organização. Ao investir na formação e no desenvolvimento de seus colaboradores, as empresas não apenas maximizam seu potencial lucrativo, mas também fortalecem seu capital humano e sua capacidade de inovação, tornando-se mais competitivas em um cenário global em constante evolução.

SISTEMA PENITENCIÁRIO

O Pedagogo também pode atuar no sistema penitenciário, afinal a educação é direito de todo cidadão. Partindo da mesma metodologia educacional utilizada na EJA – Educação de Jovens e adultos, pois atende a mesma faixa de idade, lembrando que o foco será uma reeducação, conscientizar os detentos dos seus direitos e deveres para com a sociedade, uma educação transformadora acima de tudo, com base no que preceitua a educação básica regulada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN), em consonância com a Lei 9394/96 em seu § 1º do art. 37: “Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas (...)”.

A partir da Lei de Execução Penal (LEP), nº 7.210 de 11 de Julho de 1984, a educação no Sistema Penitenciário brasileiro tornou-se uma atividade obrigatória com vistas de reinserção social do sujeito privado de liberdade.

Art. 10. A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade.

Art. 17. A assistência educacional compreenderá a instrução escolar e a formação profissional do preso e do internado.

Art. 18. O ensino de 1º grau será obrigatório, integrando-se no sistema escolar da Unidade Federativa.

(Redação dada pela Lei nº 12.433, de 2011). (BRASIL, 1984. p. 59)

A seguir em 1988 a Constituição Federal garantiu que a Educação fosse direito de todo cidadão, pois se tornou política pública de Estado, e por se tratar de direito de todo cidadão, pois educação básica passa a ser universal e gratuita, e com isso no Art. 5º a LDB/96 ainda explica que o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo. (BRASIL. 1996).

E quem melhor para atuar na educação que alguém que se preparou para tal?

PEDAGOGIA HOSPITALAR

A Pedagogia Hospitalar é uma área de atuação da Pedagogia que se dedica a promover a continuidade do processo educativo para crianças, adolescentes e jovens que se encontram em tratamento médico hospitalar. Seu objetivo é garantir que esses indivíduos mantenham o vínculo com a educação mesmo durante o período de internação, contribuindo para seu desenvolvimento integral e minimizando os impactos negativos da hospitalização em seu processo de aprendizagem.

Principais Aspectos e Qualificações da Pedagogia Hospitalar:

O pedagogo hospitalar precisa ser capaz de adaptar o currículo escolar regular às condições e necessidades do ambiente hospitalar, considerando limitações físicas, emocionais e temporais, ou seja precisa fazer a adaptação curricular que já é prática pedagógica adotada no ambiente escolar para prestar um **atendimento individualizado**, pois cada criança ou jovem em tratamento pode apresentar necessidades e ritmos de aprendizado distintos, exigindo uma abordagem pedagógica individualizada.

Dentro do ambiente hospitalar, o pedagogo presta **suporte psicopedagógico**, pois além da dimensão cognitiva, o pedagogo hospitalar também oferece suporte emocional e psicopedagógico, auxiliando os pacientes a lidar com os desafios emocionais da hospitalização.

Outros aspectos a serem observados ao pedagogo hospitalar:

Parceria com a Equipe Médica: É fundamental colaborar com a equipe de saúde para compreender o quadro clínico dos pacientes e adaptar as atividades educativas de acordo com suas condições de saúde.

Criatividade e Flexibilidade: O ambiente hospitalar é complexo e imprevisível, exigindo do pedagogo hospitalar habilidades para adaptar as estratégias pedagógicas de acordo com as situações que surgem.

Principais Desafios da Pedagogia Hospitalar

O pedagogo atuante no espaço hospitalar, é chamado para desenvolver atividades que proporcionem o bem-estar de crianças doentes, devem buscar novas metodologias, que não forcem a criança, de maneira prática e didática, trabalhando como arte-educadores, ou seja, utilizando técnicas artísticas, aprimorando seus métodos educativos, para que o ensino aplicado dentro do hospital seja tão eficaz quanto o de uma escola regular.

O tempo de internação é muitas vezes limitado, e o espaço físico do hospital pode ser restrito para atividades educativas e por esse fato é essencial estabelecer uma comunicação eficaz com a equipe médica para garantir a integração entre a saúde e a educação. Além dos desafios educacionais, o pedagogo hospitalar lida com questões emocionais e de bem-estar dos pacientes encontrando maneiras criativas de manter o interesse e a motivação dos pacientes em um ambiente desafiador.

A Pedagogia Hospitalar desafia o pedagogo a explorar novas abordagens pedagógicas e a criar ambientes de aprendizagem inclusivos e estimulantes, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças e jovens que enfrentam condições médicas adversas. A atuação conjunta com o Pedagogo Empresarial pode enriquecer essa área, trazendo inovação e expertise em estratégias de aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS

Ao chegarmos ao final desta jornada somos levados a refletir sobre a amplitude do campo educacional e sua influência impactante em diferentes esferas da sociedade. Este livro nos proporcionou a oportunidade de desvendar facetas inexploradas da pedagogia, destacando seu papel transformador em contextos diversos.

À medida que exploramos as complexidades da pedagogia empresarial, do sistema penitenciário e da pedagogia hospitalar, somos lembrados da resiliência humana e da capacidade da educação de transcender barreiras físicas e emocionais. A atuação do pedagogo nestes cenários excepcionais destaca a importância vital da aprendizagem contínua, adaptando-se às necessidades de cada indivíduo e ambiente.

Meus sinceros agradecimentos aos educadores, estudantes de pedagogia e profissionais de diversas áreas que atuam nas mais diversas áreas, pois sem o trabalho de cada pesquisador, não seria possível realizar este projeto. Seus insights, experiências e dedicação enriqueceram cada página deste livro, oferecendo uma visão abrangente e enriquecedora sobre as muitas maneiras pelas quais a pedagogia molda nosso mundo.

Espero que este livro tenha proporcionado novas perspectivas e tenha inspirado ações positivas em suas próprias jornadas educacionais e profissionais.

Por fim, expresso minha gratidão às mentes curiosas e inovadoras que buscam constantemente ampliar os horizontes da educação. Que a paixão pela aprendizagem e o compromisso com a transformação por meio da educação continuem a iluminar o caminho para um futuro mais esclarecido e inclusivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. **Pedagogia Empresarial: Saberes, Práticas e Referências.** Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal.1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** -lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei de Execução Penal** - lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984. Brasília: Ministério da Justiça, 1984.

CLARO, José Alberto Carvalho dos Santos e TORRES, Mariana de Oliveira Fernandes. **Pedagogia empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão de pessoas.** Contrapontos [online]. 2012, vol.12, n.02, pp.207-216. ISSN 1984-7114.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial – atuação do pedagogo na empresa.** Rio de janeiro: Wak Editora, 2003.

TREVISAN, N. V.; LAMEIRA, L. J. C. R. Formação do educador para pedagogia nas empresas. **Revista Educação Especial**, [S. 1.], v. 1, n. 1, p. 63–69, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/5033> . Acesso em: 8 ago. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Que destino os educadores darão à pedagogia?** In: PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia, ciência da educação ?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SOBRE O AUTOR



Antônio Adônnis Sátiro de Souza

Natural de Irecê, BA é professor do ensino superior com sólida formação acadêmica. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (MUST) - Boca Ratón, Flórida, EUA. Graduado em Pedagogia e Filosofia pela Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES/SP). Licenciado em Ciências Sociais pelo Centro Universitário ETEP/SP e em Gestão de Recursos Humanos pela

Universidade para o Desenvolvimento Regional do Pantanal-UNIDERP. Especialista em Metodologias e Gestão para Educação a Distância. Especialista em Psicopedagogia e Direito do Trabalho. É atuante no ensino superior onde iniciou sua trajetória há 12 anos como Tutor EaD. Atualmente como docente no Centro Universitário de Goiás (UNIGOIÁS) em disciplinas relacionadas à Sociologia e Pedagogia. É autor de diversos artigos publicados, dentre os mais recentes se encontram: “O poder da linguagem na linguagem do poder”, e “Debates sociofilosóficos sobre avaliação emancipatória: a dialética da nova cultura e práticas educacionais contemporâneas”.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7147-8093>.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3701750444824795>.

